**EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NA MONITORIA DE ENSINO DE MATEMÁTICA NAS SERIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Rafaela da Silva Araujo¹Monitora Bolsista

Luís Felipe Araújo²– Professor Orientador

Maria Aparecida Valentim Afonso – Coordenadora do Projeto de Ensino (2012.2)

Luciene Chaves de Aquino– Coordenadora do Projeto de Ensino (2013.1)

Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias CCHSA; Departamento de Educação- DE; Projeto - Formação de professores numa perspectiva interdisciplinar:

uma experiência com a monitoria no Curso de Pedagogia

0065.DCS.CCHSA.7.MT.13

**RESUMO:** Esta Monitoria teve objetivo de compreender a educação e as ações educacionais como prática social construída pelos sujeitos, reconhecendo assim a importância dos estudos e reflexões acerca do ensino de matemática na formação do educador. Promovendo a introdução da Monitora na vivência docente e na pesquisa do ensino de matemática nas series iniciais na esfera do Curso de Pedagogia. Para a realização desta síntese, utilizamos como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica, bem como o incentivo e a pratica na pesquisa de jogos educativos, como método de ensino. Após esse período concluir que a matemática desde os anos iniciais é de fundamental importância para a formação do educador por possibilitar-lhe um leque de conhecimentos que podem colaborar com sua prática educativa inclusive inserindo na atividade de pesquisa e pratica.

**Palavras - chave:** Ensino de matemática. Ensino e Pesquisa. Formação docente. Pesquisa e pratica.

Monitor (a) da disciplina Ensino de Matemática nas series iniciais do ensino fundamental do DE/CCHSA / UFPB/BOLSISTA.

E-mail: rafaellaaraujo48@hotmail.com

²Prof do Curso de Pedagogia do CCHSA da UFPB/ORIENTADOR. E-mail: lfaraujo1@gmail.com

Introdução

Trata-se da síntese das experiências vivenciadas no decorrer da Monitoria na disciplina de Ensino de Matemática nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, do Curso de Pedagogia do Campus III da UFPB no período 2012.2 e 2013.1, sob a orientação do professor Luís Felipe Araújo.

O Ensino de Matemática nas Séries Iniciais como área de conhecimento, é de fundamental importância nos processos de formação docente, caracterizado por uma estreita relação em meio aos estudos de matemática e o desenvolvimento e formação do futuro educador. Diante de tantos questionamentos da matemática como “um bicho de sete cabeças”, podemos transmitir os conteúdos necessários de forma explicita facilitando assim o entendimento do aluno. Desta maneira trabalhamos com bases na realidade das crianças buscando sempre relacionar o seu dia a dia com o conteúdo trabalhado em sala.

O ensino em todas as áreas, vem sendo discutido com o intuito de melhorar a qualidade. Em relação à disciplina matemática, esta discursão esta mais centrada na forma de transmissão de seus conteúdos, pois como se sabe, esta disciplina é amada por uns e odiada por outros. Porem, as pessoas que se dedicam ao estudo desta ciência, acaba mesmo se apaixonando, devido o prazer que ela proporciona em seus desafios.

O brincar como pratica educativa

Entende se que a matemática é uma ferramenta da qual todos necessitam. Por isso, no seu ensino, deveria ser dado um entoque ligado a situações mais práticas. Isto é, situações de utilidade, porem sem abandonar a formação que deve ser dado ao individuo como um todo.

Neste caso, com o objetivo de expor as experiências vivenciadas durante a monitoria de ensino de matemática nas series iniciais do ensino fundamental, no período 2012.2 à 2013.1, sendo a mesma ministrada pelo professor Luís Felipe Araújo.

Durante esta jornada enfrentada pude desfrutar de grandes trocas de conhecimentos com as turmas trabalhadas, inclusive com o professor, sobre a orientação dos jogos matemáticos que ficava sobre minha responsabilidade criar e desenvolver apresentando em sala de aula para servir como ponta pé inicial para a construção do trabalho em equipe.

Segundo Saber (1995), os jogos são situações em que a criança descobre estilo próprio de ver e pensar o mundo aprende a se relacionar com os seus pares, a trocar seu ponto de vista com outras perspectivas possíveis. Do ponto de vista teórico, os jogos podem tornar se uma atividade pedagógica indispensável às aprendizagens. Ao brincar, a criança se empenha da mesma forma quando esta aprendendo a andar, falar, comer entre outras atividades.

Procedimentos metodológicos

Para alcançarmos nossos objetivos foi utilizada como metodologias a pesquisa bibliográfica, estudos dirigidos e o incentivo à pesquisa. Nossos estudos, tiveram por base as obras de autores que tratam sobre o ensino de matemática e pesquisa. Tais como: SABER (1995); D’AMBRÓSIO (1998); WALLON (1971).

 Partindo dos objetivos propostos obtivemos como resultados distintas aprendizagens sobre o ensino e a pesquisa em matemática, percebemos que os conhecimentos matemáticos ainda são subjetivos, desvinculados da prática, e que há dificuldades por parte dos estudantes em relacionar o trabalho de ensino e pesquisa com a realidade de cada um.

**CONCLUSÃO**

Após esse período de experiências, entendo que seja em qualquer componente curricular é de fundamental importância na a formação acadêmica por que me possibilitou um leque de informações, conhecimentos, teóricos e práticos, que podem e devem contribuir com a minha prática futura no exercício profissional.

Ao concluir o curso de Pedagogia estarei habilitado para lecionar e desenvolver trabalhos científicos e de ensino na disciplina de ensino de matemática nas series iniciais do ensino fundamental e em outras disciplinas pedagógicas. Por isso, considero essas experiências relevantes, bem como me sinto privilegiado em ter participado da Monitoria, o que me possibilitou lidar com situações próprias da sala de aula, ter uma experiência prévia sobre o ambiente educativo, vivenciar o papel de professor e aluno ao mesmo tempo, confrontando os conteúdos a serem trabalhados, os melhores métodos de repassá-los, enfim, sobre os próprios objetivos do ensino e da aprendizagem. REFERENCIAS

BARBOSA: Rita Cristina; AFONSO: Maria Aparecida Valentim. **Educação Infantil: das praticas pedagógicas às politicas publicas**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2011. 180p.

SANTOMAURO: Beatriz. **Jogos. Quando, como e por que usar**. Revista Nova Escola. Editora Abril. Março de 2013